



**12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica**
**11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos**
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Experiência Do Uso Do Levosimendan No Choque Cardiogênico Refratário

Autores: MARCIA FRANCESCHI (HCSA); TAÍS DA ROCHA (HCSA); CLÁUDIA RICACHINEVSKY (HCSA); CAROLINA BOHRER (HCSA); DANIELA PIRES (HCSA); ALINE BOTTA (HCSA); LISIANE DALLE MULLE (HCSA)

Resumo: Objetivos: Descrever a experiência do uso de levosimendan resgate em choque cardiogênico refratário. Metodologia: Estudo retrospectivo de registros médicos de todos pacientes que necessitaram seu uso entre 2008 e 2012. Resultados: O levosimendan foi usado 16 vezes para este fim em 2 grupos. O primeiro, 4 pacientes, com miocardiopatia dilatada e o segundo, 10 pacientes, em pós-operatório de cirurgia cardíaca (anastomose cavopulmonar parcial ou total, aortoplastia, Rastelli, Tetralogia de Fallot). A idade média foi de 34,14 meses. Foi usado por 18-48h, média 30,3 h. Na dose de 0,1-0,3, média 0,15 µg/Kg/min. A dose média de adrenalina pré-uso foi de 0,93 e 0,37 µg/Kg/min (p=0,09) pós uso. A dosagem sérica média de lactato pré uso foi 3,6 e 3,18 mmol/dL após (p=0,87) . A saturação venosa central média pré uso foi de 54 e 60,7% após (p=0,57). A dosagem sérica de troponina média pré uso foi de 9,0 e pós 4,2 ng/dL após (p=0,36). Dentre todos pacientes analisados 8 (57,1%) tiveram alta para casa. Conclusão: O uso levosimendan foi realizado em pacientes com altas doses de adrenalina, cuja perfusão tecidual encontrava-se comprometida. Apesar da diminuta amostra a falta de resposta nestes parâmetros pode-se dever ao uso tardio do mesmo.